



MOVIMENTOS SOCIAIS

Abril Vermelho soma 92 ocupações e em perdas de R\$ 228 mi

O Observatório das Inseguranças Jurídicas da Confederação Nacional da Agricultura no Brasil (CNA) apurou que 92 ocupações de terras rurais foram realizadas durante o "Abril Vermelho", promovido pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra

(MST). Conforme a CNA, o cálculo leva em consideração as ocupações realizadas até 30 de abril último. "Se forem mantidas, há riscos para a economia nacional.", afirma a entidade, em seu site. Cálculo do Observatório das Inseguranças Jurídicas aponta para

uma perda de R\$ 228 milhões no faturamento bruto da agropecuária e uma retração de R\$ 33 milhões na geração de tributos estaduais e federais. As invasões do "abril vermelho" também colocam em risco 1.134 empregos. Os números estão presentes na edição de

30/4 no boletim "Vamos tirar o Brasil do vermelho - Invasão é Crime". Os prejuízos levam em conta que as terras produtivas invadidas ficam impedidas de produzir alimentos. Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e São Paulo são os Estados onde os impactos são mais graves.

Fonte: Capital News em <http://www.capitalnews.com.br/>

Senador destaca matéria da 'Veja' sobre demarcações de terras

O senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) recomendou a seus pares a leitura da reportagem sobre demarcações de terras da edição da revista Veja. Intitulada "A farra da antropologia oportunista", a matéria afirma que "entre as ações de cunho demagógico e dilapidador que emperram o desenvolvimento do Bra-

sil, está a demarcação selvagem de terras", segundo o senador. Em pronunciamento nesta quinta-feira 6/4, o parlamentar leu trecho do editorial da revista, chamado Carta ao Leitor. Nele, a revista afirma que a reportagem descobriu "uma verdadeira fauna de espartalhões: negros e brancos que se declaram índios, pa-

dres que 'ressuscitam' etnias desaparecidas há 300 anos e ONGs (organizações não-governamentais) que estimulam moradores de cidades a se passar por silvícolas - para, desse modo, receber mais dinheiro de organizações estrangeiras e de Brasília". Mozarildo Cavalcanti disse ainda que, segundo a revista, a Em-

presa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) calculou que "se o governo demarcar toda a extensão reivindicada por sem-terras, índios, quilombolas, ambientalistas e ideólogos do atraso travestidos de antropólogos, sobrarão para as atividades produtivas apenas 8% do território nacional".

Fonte: Agência Senado em <http://www.senado.gov.br/>

FLORESTAS PLANTADAS

Vale, BNDES e fundos de pensão: R\$ 605 mi para reflorestamento

A Vale, o BNDES, os fundos de pensão Funcef (da Caixa Econômica Federal) e Petros (Petrobras) anunciaram no último dia 5/4 a criação de um fundo para investir em projetos de reflorestamento e aproveitamento econômico de florestas com patrimônio de R\$ 605 milhões. Ainda sob análise da CVM, a proposta é que as cotas do fundo sejam distribuídas na

proporção de 40% para a Vale e 20% para os demais investidores. O presidente da Vale, Roger Agnelli, disse que esse tipo de fundo desperta muito interesse em possíveis investidores como a China, Japão e Bahrein. A meta do fundo é reflorestar uma área total de 450 mil hectares até 2022, dos quais 150 mil hectares serão destinados ao plantio de florestas industriais,

principalmente de eucalipto. Os outros 300 mil hectares serão ocupados por áreas de proteção e recuperação de florestas nativas. A ideia é arrendar fazendas com áreas degradadas especialmente no Pará, um dos Estados mais afetados pelo desmatamento. O fundo nasce a partir do projeto Vale Florestar. Lançado em 2007, ele já plantou 24,5 milhões de árvores

em 41 fazendas arrendadas, numa área de 70 mil hectares. Os recursos do fundo serão investidos na empresa Vale Florestar S/A, a ser ainda constituída. A estruturação financeira e a busca por novos investidores será realizada pela Global Equity. Para Agnelli, o projeto visa o "retorno social e o retorno econômico" e traz uma alternativa de renda à população local.

Fonte: Folha de São Paulo em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u730559.shtml>

AGENDA LEGISLATIVA

MPV 472/2009 - PLV 1/2010 - Emenda no. 36 - Cria o Conselho Nacional de Política Indigenista, de caráter consultivo e deliberativo. Arquivadas as inconstitucionalidades da emenda junto ao relator Dep. Marcelo Ortiz (PV/SP).

EVENTOS

FEMADE - Feira Internacional para a Indústria da Madeira e Setor Florestal

De 24 a 28 de maio de 2010 - Expotrade - Curitiba, PR

<http://www.feirafemade.com.br/>

2º Congresso Florestal de Mato Grosso do Sul

De 07 a 09 de junho de 2010 - Campo Grande, MS

<http://www.msflorestal.com.br>

Madeira 2010

Dias 22 e 23 de junho de 2010 - Fecomercio, em São Paulo, SP

<http://www.madeira2010.com.br>

O NÚMERO É...

61

milhões de reais

o total investido pelas empresas associadas da ABRAF em programas sociais nos municípios em que atuam, durante o ano de 2009.